

ATIVIDADES DO GRUPO PET-FÍSICA UFPel

FABIANO COSTA D AVILA¹; VALERIA MIRIAM FRANCO DOS SANTOS²;
FERNANDO SIMÕES JUNIOR³

¹*Universidade Federal de Pelotas - UFPel – fabianodavila95@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - UFPel – valeriafrantos@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas - UFPel – fernandosj@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho refere-se a metodologia de trabalho na elaboração e planejamento das atividades de pesquisa, ensino e extensão do grupo PET-Física da Universidade Federal de Pelotas – (UFPel). Os assuntos aqui tratados serão o processo de tutoria o qual é organizado de tal forma a acompanhar a forma de educação tutorial como praticada no PET, seguindo os princípios: Educação tutorial, trabalho coletivo e realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Na dimensão de Educação Tutorial, o grupo é organizado de tal forma que os petianos mais experientes auxiliam os novatos no desenvolvimento das suas ações durante a execução de atividades. Na dimensão do trabalho coletivo, o grupo se organiza de tal forma a proposição, organização, execução e avaliação das atividades as quais, são realizadas coletivamente, com a troca de experiências entre petianos com diferentes níveis de vivência no programa e na graduação. O grupo busca também realizar, de forma equilibrada, atividades de ensino, pesquisa e extensão, considerando esses três pilares como instâncias de formação do petiano. As atividades de "Pesquisa sobre as oficinas de física" e "Meninas na Física" integram pesquisa, ensino e extensão simultaneamente. Além das atividades acima citadas o grupo trabalha em atividades específicas de extensão, como a participação no projeto Desafio pré-vestibular e durante o decorrer do ano o grupo está preparando a atividade denominada "Física na Rua", que consistirá em um evento de divulgação da área de física na cidade de Pelotas.

Com relação as atividades de ensino, o grupo vem realizando visitas técnicas, como a visita ao Museu de Ciência e Tecnologia de PUC – POA, minicursos, nos quais destacamos os minicursos Inglês no PET, Escrita Científica, a Teoria de Gauss. Além de atividades de ensino e extensão, os petianos desenvolvem atividades de pesquisa junto aos grupos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Física, além de pesquisas exclusivamente desenvolvidas pelos petianos, como a pesquisa em "Colisões Automotivas".

2. METODOLOGIA

O trabalho do grupo é realizado anualmente através de um planejamento que tem como objetivo principal organizar o desenvolvimento das atividades de forma equilibrada durante o decorrer do ano, ainda, nesse planejamento os petianos ficam responsáveis pela execução e organização das atividades propostas pelo grupo. Durante o planejamento, os petianos mais experientes lideram a organização das atividades com o auxílio dos petianos mais novos. Esse processo se dá na forma de tutoria que é o objetivo do Programa. Nas reuniões de planejamento discutimos quais projetos iremos manter para o próximo ano bem como a realização das oficinas, dos minicursos a serem



realizados, e das pesquisas dos petianos. Dependendo da atividade proposta os petianos ficam encarregados de preparar a logística bem como entrar em contato com a comissão organizadora do evento (quando for o caso) e as instâncias administrativas da Universidade para proporcionar a execução do planejamento.

Os petianos que estão nos semestres finais do curso podem dedicar mais tempo para a realização de pesquisas, com o objetivo de prepararem-se para estudos avançados de pós-graduação. Já os petianos mais novos no grupo acabam envolvendo-se mais com questões administrativas e logísticas até que estejam familiarizados com a estrutura da Universidade ou pública. Gradativamente todos os petianos do grupo vão se envolvendo com todos os tipos de atividades.

Na área de extensão, a principal atividade do grupo são as oficinas de física, nessa atividades o grupo apresenta-se de duas formas, uma com oficinas específicas – temáticas – e outra com oficinas gerais. As oficinas temáticas são preparadas sob demanda das escolas que as solicitam, abordam temas específicos conforme os currículos das escolas ou questões solicitadas pelos alunos e professores. Já as oficinas gerais tem um caráter de divulgação científica mais amplo, no qual os petianos levam para as escolas experimentos diversos que visem motivar os estudantes por questões científicas e intrigantes. Nestas oficinas gerais damos prioridades para experimentos que conflitem as concepções espontâneas do público, com questões intrigantes e desafiadoras.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se que ao longo do ano o grupo desenvolva habilidades e competências específicas com relação a autorregulação, autoconhecimento bem como explorar as habilidades de trabalho em grupo e formação de excelência. Também, as atividades do grupo apresentam questões de formação específica através de mini cursos e visitas técnicas, bem como a participação dos petianos junto aos grupos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Física (PPG-Fis) e Matemática da UFPel ou outra(s) IES (Instituições de Ensino Superior), visando a continuidade dos estudos dos petianos na pós-graduação. Finalmente, as atividades do grupo são planejadas com o objetivo de integrar profundamente o grupo PET-Física ao Instituto de Física e Matemática (IFM), complementando a formação dos estudantes dos cursos de Física e Matemática com vistas aos projetos pedagógicos dos cursos e a participação ativa dos professores do instituto junto ao grupo PET. Além da formação dos integrantes do PET, o grupo trabalha em conjunto com os departamentos de Física e Matemática, bem como com os Colegiados dos Cursos de Licenciatura em Física, Bacharelado em Física, Licenciatura em Matemática bem como os programas de pós-graduação do IFM. As atividades propostas pelo PET incluem a participação de estudantes do todo o IFM, por exemplo, o mini-curso de escrita científica tem grande procura por parte dos estudantes do Programa de Pós-Graduação em Física, uma vez que no mini-curso é abordado o modelo de dissertações e teses do PPG-Fis.

4. CONCLUSÕES

O grupo PET Física encontra-se completamente inserido nos projetos pedagógicos dos cursos, e com a comunidade do IFM. Constantemente o departamento de Física empresta dos equipamentos de seus laboratórios ao grupo para a realização de oficinas e atividades acadêmicas, a direção do IFM constantemente proporciona a logística e o apoio institucional para o bom desenvolvimento das atividades do Grupo. Finalmente, esperasse que com todas



as atividades que o PET – Física executa, os petianos possam dar continuidade aos seus estudos nas mais diversas IES do país e vir futuramente a contribuir com a ciência nos seus diversos ramos. Também, os petianos egressos do grupo tem mantido seus estudos avançados em instituições de ensino bem conceituadas, dentre elas, USP, UNICAMP, INPE, ITA, UFRGS, UFSM, entre outras. Ressaltasse a importância do projeto de extensão do grupo PET – Oficinas de Física – pois com as oficinas ministradas nas escolas, os alunos conseguem enxergar a física não só como mais uma disciplina, mas relacionar tal conteúdo com o que acontece em seu cotidiano. Especificamente, o grupo PET mantém sistematicamente oficinas no projeto Desafio Pré-Vestibular, proporcionando para um público especial o acesso à ciência de forma divertida e prática.

5. AGRADECIMENTOS

Os autores gostariam de agradecer ao programa PET na condição de bolsistas.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LEGISLAÇÃO - PET. Acessado em 12 out. 2017. Online. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet/legislacao>

MOB – Manual de Orientações Básicas. Acessado em 12 out. 2017. Online. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=338-manualorientabasicas&category_slug=pet-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192